

EDITORIAL

AS NOVAS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO DA CAPES

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari'

Editora Científica Responsável

Prezados leitores, sejam todos muito bem-vindos ao volume cinco de nosso periódico, semestral e bilíngue, da Revista Cajueiro: Ciência da Informação e Cultura da Leitura. Seu lançamento, em 2025, foi resultado das candidaturas de pesquisadores voltados para a formação de leitores e cultura da leitura, além de tópicos especiais em Ciência da Informação. O Grupo de Pesquisa em Leitura, Escrita e Narrativa (GRUPO PLENA-UFS) segue promovendo debates e encontros, nos quais fortifica a captação de artigos para essa publicação.

É necessário comentar a modificação significativa no ecossistema informacional dos periódicos científicos no Brasil. A mesma foi deflagrada pelas modificações nos critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é a principal casa de fomento do ensino superior do Brasil. As propostas avaliativas implantadas para a produção acadêmica, pela CAPES, acompanharam as tendências mundiais. Contudo, a comunidade científica se retraiu, em relação à publicação em periódicos, para compreender os efeitos da alteração. Desse modo, o fechamento da presente edição da Revista Cajueiro ocorreu em um período maior. Primeiro, houve um período com o decréscimo significativo de candidaturas, a partir da publicação pela Diretoria de Avaliação (DAV) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do ofício circular nº 46/2024, em 3 e outubro de 2024. A mensagem circular anunciou as novas diretrizes de avaliação da produção científica, válidas para o quadriênio 2025-2028.

Com impacto direto na produtividade acadêmica, as novas diretrizes foram pensadas para reduzir o quantitativo de publicações e comunicações científicas, aumentando a qualidade das mesmas. Ao invés de buscar os periódicos, com vistas à sua classificação avaliativa expressa no índice Qualis, docentes e pesquisadores, assim como os editores científicos, terão de se preocupar com a produção de conteúdos e publicidade das publicações, submissões e até mesmo abertura de diferentes editais, no sentido de atrair leitores, pesquisadores e colaboradores diversos. Serão beneficiados os cientistas que buscarem revistas temáticas, pois pesquisadores deverão desenvolver um perfil

individual, enquanto especialistas citados em seu campo de atuação, de modo a criar um perfil identitário e mensurável por algoritmos de produção científica.

Outro fator importante é o da publicização da informação científica e o interesse de vários protagonistas na sua leitura e apropriação. A proposta do índice H, foi proposta pelo cientista J. E. Hirsch, no ano de 2001, para mensurar a produção de artigos científicos, do ponto de vista de seus acessos. Esta nova diretriz veio para verificar a contribuição efetiva de cada cientista ao contexto de sua comunidade discursiva. A proposta é a de que a visibilidade do cientista por sua comunidade e pela sociedade constitui um critério imparcial de avaliação, principalmente no caso de disputa pelos recursos. O intuito de integrar e aproveitar a visibilidade das Redes Sociais Digitais (RSD) para os assuntos e pesquisas acadêmicas, potencializa o ambiente de disseminação, troca e cooperação na comunidade científica, fazendo dessas redes um instrumento de reafirmação da produção brasileira e de seus pesquisadores, num contexto global.

ARTIGOS

Quando os artigos voltaram a chegar na nossa Revista Cajueiro, o novo problema de fluxo foi caracterizado pela falta de inscrições de leitores avaliadores. Dessa forma, durante o processo de *Double-Blind Peer Review* (revisão duplo-cega por pares) levou mais tempo do que o esperado, já que não dispúnhamos de pessoas suficientes para a indicação das avaliações. Este fato nos levou a desenvolver campanhas de inscrições nas RSD. Acreditamos o engajamento de vocês, leitores, que são a razão principal do desenvolvimento deste trabalho editorial, nos ajude a resolver em breve esta questão. Comece fazendo sua inscrição como leitor e, se possível, como avaliador, na página da Revista Cajueiro (<<https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/user/register>>).

Nesse número, a Revista Cajueiro recebeu somente artigos originais. Temos artigos que versam sobre História e Cultura Editorial, Narrativa Sequencial Gráfica em Análise e sobre Temática Interdisciplinar em Ciência da Informação.

No artigo “O Governo Sarney e a Revista Circo”, o pesquisador Thiago Vasconcellos Modenesi, acompanhado por uma modesta contribuição desta editora, nos fala sobre um fato marcante da História e Cultura Editorial brasileira. A “Revista Circo”, detentora de uma das maiores tiragens das revistas impressas no Brasil, teve sua continuidade inviabilizada pela “instabilidade econômica e o confisco de capital

provado”. Ou seja, a qualificação do conteúdo, sua popularidade e sucesso de vendas foi insuficiente para garantir a perenidade da publicação. Modenesi conhece bem esta realidade, já que é um docente e pesquisador de longa data, mas também editor da consagrada coleção bibliográfica “Quadrinhos & Educação”. Também é o editor-chefe da Editora Quadriculando, que se dedica à produção autoral e *underground* brasileira e latino-americana. Então, esta é uma leitura na qual se explicitam conhecimentos tácitos e o olhar experiente do autor, cujo cotidiano recria a situação de Toninho Mendes, à frente da falecida Revista Circo.

Partindo de aspectos comerciais e de sustentabilidade, para questões metafísicas, o artigo “Observações sobre as intertextualidades entre os evangelhos e a Graphic Novel Surfista Prateado”. Considerando a missão específica do Surfista Prateado, personagem que ingressa na Terra à serviço do Destruidor de Mundos, a falta de empatia com a população do planeta faz parte da sua natureza e essência. Contudo, segundo os pesquisadores Renato César Alves da Silva e Nataniel dos Santos Gomes vislumbram, na leitura da Graphic Novel “Surfista Prateado: Parábola”, o ponto de inflexão que transforma o assassino frio num defensor da vida na Terra. Considerando que a parábola é uma narrativa que, diante do uso de metáforas, nos fala de moral e sabedoria, os autores tratam de assuntos como o amor e da renúncia, além de mostrar representações de diferentes atitudes humanas, assim como o merecimento. Numa leitura inspiradora, em tempos de “influenciadores digitais”, a recuperação e análise desta novela gráfica gera um momento de contato com as próprias convicções. Atuando na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), ambos autores se encontram envolvidos em pesquisas voltadas para Histórias em Quadrinhos, assim como Linguística e Religião.

Guilherme Sfredo Miorando, que muitos conhecem simplesmente por Guilherme Sme, produziu para a Revista Cajueiro um artigo bem malandro... falando do personagem Zé Carioca. “Malandro é malandro e o Zé é o Zé”, um perene símbolo de brasilidade, possui bases nas narrativas de funny-animals, nascidas entre os quadrinhos estadunidenses. É uma produção que se refere à Narrativa Sequencial Gráfica, do ponto de vista do imaginário fluminense. Em especial, da representação da masculinidade no Rio de Janeiro, refletida na criação e veiculação de suas histórias em quadrinhos. Se por um lado, o Zé Carioca realmente é o resultado de uma visita real de Walt Disney ao Brasil, também existiu uma aculturação, em relação a outras culturas latinas, fundidas num

indivíduo que sobreviveu à pobreza e opressão, num governo autoritário, por meio de subterfúgios. Símbolo de resistência? Caricatura subordinada? Papagaio estadunidense? A leitura discutirá estas e outras questões, revelando a nostalgia daquele que, ao perder, nos vence no humor e na resiliência.

O artigo “Análise das HQ nortistas”, de autoria dos pesquisadores Luhana Baddinni Lucas Costa e Ivan Carlo Andrade de Oliveira, vai tratar da produção de quadrinhos amazônicos, com ênfase na produção identitária do gênero feminino. Do ponto de vista da leitura identitária, o artigo é crítico, em relação à produção local e nacional de quadrinhos autorais e temáticos, enfatizando que existe uma inequívoca vantagem comercial para a distribuição da produção *mainstream* no Brasil. Assim, estudar e promover produções locais de qualidade também se configura como parte do processo decolonial, desejável à reafirmação da existência de ricas culturas e comunidades locais, que fazem parte de nosso patrimônio intelectual. Uma curiosidade para os leitores: Ivan Carlo Andrade de Oliveira e sua obra já podem ser conhecidos de vocês. Sob o pseudônimo de Gian Danton, tem se dedicado desde os anos 1990 à publicação de estudos sobre escrita e roteirização de histórias em quadrinhos. Atualmente, no campo profissional, se dedica à docência e pesquisa em nível superior na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

A produção identitária do sexo masculino também fez parte das análises sobre a narrativa sequencial gráfica, publicadas neste volume e número da Revista Cajueiro. Bruno Aguinaldo Feitosa e Rosemere de Almeida Agüero, respectivamente orientando e orientadora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), se dedicam à análise das representações de Thor, personagem de histórias em quadrinhos construído com base na cultura europeia nórdica. Em especial, chama atenção para o contraste entre o pacato cidadão Donald Blake, e a sua transformação no poderoso Thor, como uma formação discursiva que enfatiza a arrogância e a potência física como fatores de preponderância da masculinidade nas histórias em quadrinhos do séc. XX. Oferece uma leitura interessante, ao mesmo tempo que demonstra a aplicabilidade dos métodos linguísticos para a análise de conteúdos originados em linguagem híbrida de texto e imagem, típica das histórias em quadrinhos.

A origem das histórias em quadrinhos, enquanto fenômeno midiático, se refere às linguagens e suportes jornalísticos. Pode-se dizer, contudo, que as histórias em quadrinhos levaram pelo menos um século, para alcançar o status de fonte de informação,

de modo coerente, em relação à outras linguagens componentes do Jornalismo. Os pesquisadores João Siares Rampi e Carolina Rampi Gimenez se debruçam sobre as origens desse relacionamento midiático, que ocorreu de forma mais visível no séc. XX, no qual os jornais contavam com suportes impressos, no artigo “Quadrinhos e Jornalismo”. Por conseguinte, na atual fase das histórias em quadrinhos, as mesmas se apresentam autonomamente como fonte de informação jornalística, configurando narrativas gráficas sequenciais com intenção de veicular reportagens, produção de material documental, apropriações com base em experiências reais e estudos de fenômenos científicos e sociais diversos. Os dispositivos gráficos e semiologia já consagrada das histórias em quadrinhos, embora sofrendo frequentes atualizações devidas aos novos relacionamentos icônicos entre o texto e a imagem, também possuem a capacidade de mediar conteúdos complexos da leitura, ao mesmo tempo que potencializam laços afetivos e surgimento de emoções durante a leitura. De fato, as histórias em quadrinhos são formadoras de leitores, assim como possuem energia para ampliar o repertório de informações e conhecimentos de seus leitores, de modo ativo e crítico.

A aproximação da academia e das questões de natureza social, entre outras discussões, também nos aproximam da diversidade étnica. A leitura do artigo “Romance Gráfico Jeremias-Alma na Construção da Identidade Negra”, de Andrea Rocha da Silva e Douglas Biagio Puglia, além de trabalhar esta temática do ponto de vista da identidade e representação negra, também demonstra a aplicabilidade desta novela gráfica na prática pedagógica, no momento de afirmação da herança cultural afro-brasileira. A perspectiva do jovem Jeremias, que há muitos anos figura entre os personagens de Maurício de Souza, se enriquece, diante do acesso ao conhecimento ancestral. Crianças e adultos, que não são personagens, também esperam por esta oportunidade. Temos afirmado que a leitura significa um espaço de liberdade, cuja oportunidade de mediar e compartilhar nos trará uma sociedade profundamente humana.

Como derradeiro artigo sobre a Narrativa Gráfica Sequencial, temos também uma prática-pedagógica, mas agora voltada para a inteligência tissular. O artigo “O uso das histórias em quadrinhos nas aulas de educação física escolar” é uma produção sensível, dos pesquisadores Ângelo Bezerra de Queiroz Rocha, Esmirna Silva Rezende Machado e Hudday Mendes da Silva. Ao iniciar a leitura, nos chama a atenção um aspecto não descrito entre os temas: a inclusão de PcD. Refletindo que a sociedade nos tem

imposto uma corporalidade, ao invés de dispensar atenção diferenciada à variedade de moradas das mentes humanas, esta leitura é muito oportuna. Afinal, todos podem vir a ser, a qualquer momento ou tempo de vida, um PcD, num mundo repleto de violências, acidentes e moléstias, agravando sentimentos adversos a autoestima, excludentes e prejudiciais ao pleno desenvolvimento individual. Sendo assim, a busca do desenho universal, em relação às vivências e às fontes de informação e conhecimento, é digna de nota nas práticas esportivas. Os resultados já estão aparecendo e gerando felicidade, realização e pertencimento.

A CAPA DA REVISTA E SEU PROCESSO CRIATIVO

Para a apresentação desta produção de conhecimento, embora não haja mais a questão da impressão, as capas da Revista Cajueiro, em seu volume cinco, números de 1 a 3, contou com a contribuição do pesquisador e artista gráfico Guilherme Smee. Para gerar as três capas necessárias a editoração do número 5 da revista, Guilherme recorreu ao retrabalho de conteúdos presentes em bancos de imagens de livre acesso: os sites *Freepik* e *Macro-Vector*. Como resultado, criou três imagens nas quais castanhas-de-caju e colheres-de-pau interagem, em três momentos distintos. O trabalho pode ser observado conforme as figuras de 1 a 3.

Figura 1: Capa da Revista Cajueiro v. 5, n.1



Fonte: Arte original de Guilherme Sfredo Miorando e design de Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Figura 2: Capa da Revista Cajueiro v. 5, n.2



Fonte: Arte original de Guilherme Sfredo Miorando e design de Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Figura 3: Capa da Revista Cajueiro v. 5, n.1



Fonte: Arte original de Guilherme Sfredo Miorando e design de Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Guilherme Smee tem publicado seus artigos na Revista Cajueiro, por reconhecer que o leitor busca pelos temas de seu interesse, assim como precisa se sentir pertencente à comunidade que compartilha a leitura. Além de quadrinhista e escritor, tem formação em nível de doutorado e, no presente momento, realiza estágio pós-doutoral em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O coletivo do GRUPO PLENA UFS possui membros de todas as regiões do Brasil. Contudo, por ter nascido sergipano, contribui com a diversidade estética na produção científica. Ao enriquecer o referencial imagético de nossos pares e outras pessoas cujo interesse se perpetua na cultura da leitura, fortalecemos a cultura brasileira no que ela tem de mais digno. A beleza, a arte e a identidade devem pertencer a todos os brasileiros.

Desejamos desde já uma ótima leitura!

VERSÃO INTEGRAL EM LINGUA INGLESA

EDITORAL

PhD Professor Valéria Aparecida Bari

Scientific Editor

Dear readers, welcome to volume five of our biannual bilingual journal, Revista Cajueiro: Information Science and Reading Culture. Its launch in 2025 was the result of submissions from researchers focused on reader education and reading culture, as well as special topics in Information Science. The Research Group on Reading, Writing, and Narrative (GRUPO PLENA-UFS) continues to promote debates and meetings, which strengthen the collection of articles for this publication.

It is necessary to comment on the significant change in the informational ecosystem of scientific journals in Brazil. This was triggered by changes in the evaluation criteria of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), which is the main funding agency for higher education in Brazil. The evaluation proposals implemented for academic production by CAPES followed global trends. However, the scientific community withdrew from publishing in journals in order to understand the effects of the change. As a result, the closing of the current edition of Revista Cajueiro took place over a longer period. First, there was a period of significant decline in applications following the publication by the Evaluation Board (DAV) of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) of circular letter No. 46/2024 on October 3, 2024. The circular announced new guidelines for evaluating scientific production, valid for the 2025-2028 quadrennium.

With a direct impact on academic productivity, the new guidelines were designed to reduce the quantity of scientific publications and communications, while increasing their quality. Instead of seeking out journals with a view to their evaluation classification expressed in the Qualis index, teachers and researchers, as well as scientific editors, will have to concern themselves with the production of content and publicity for publications, submissions, and even the opening of different calls for papers, in order to attract readers, researchers, and diverse collaborators. Scientists who seek thematic journals will benefit, as researchers will have to develop an individual profile as experts

cited in their field of expertise in order to create an identity profile that can be measured by scientific production algorithms.

Another important factor is the publication of scientific information and the interest of various stakeholders in reading and appropriating it. The H index was proposed by scientist J. E. Hirsch in 2001 to measure the production of scientific articles from the point of view of their access. This new guideline was introduced to verify the effective contribution of each scientist to the context of their discursive community. The proposal is that the visibility of scientists within their community and society constitutes an impartial evaluation criterion, especially in the case of disputes over resources. The aim of integrating and leveraging the visibility of Digital Social Networks (DSN) for academic subjects and research enhances the environment for dissemination, exchange, and cooperation in the scientific community, making these networks an instrument for reaffirming Brazilian production and its researchers in a global context.

ARTICLES

When articles began arriving again at our Cajueiro Magazine, the new flow problem was characterized by a lack of reader-reviewer registrations. As a result, the double-blind peer review process took longer than expected, as we did not have enough people to assign reviews. This led us to develop registration campaigns on RSD. We believe that the engagement of you, our readers, who are the main reason for the development of this editorial work, will help us resolve this issue soon. Start by registering as a reader and, if possible, as a reviewer, on the Cajueiro Magazine website (<<https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/user/register>>).

In this issue, Cajueiro Magazine received only original articles. We have articles on Editorial History and Culture, Sequential Graphic Narrative in Analysis, and Interdisciplinary Themes in Information Science.

In the article “The Sarney Government and Revista Circo,” researcher Thiago Vasconcellos Modenesi, accompanied by a modest contribution from this publisher, tells us about a remarkable fact in Brazilian Editorial History and Culture. Circo Magazine, which had one of the largest print runs of any magazine in Brazil, was forced to cease publication due to “economic instability and the confiscation of private capital.” In other words, the quality of its content, its popularity, and its sales success were insufficient to

guarantee the publication's longevity. Modenesi is well aware of this reality, as he is a long-time teacher and researcher, but also the editor of the renowned bibliographic collection “Quadrinhos & Educação” (Comics & Education). He is also the editor-in-chief of Editora Quadriculando, which is dedicated to Brazilian and Latin American authorial and underground production. This is a book that reveals the author's tacit knowledge and experienced perspective, whose daily life recreates the situation of Toninho Mendes at the helm of the now defunct Revista Circo.

Starting from commercial and sustainability aspects, to metaphysical issues, the article “Observations on the intertextualities between the Gospels and the Silver Surfer Graphic Novel.” Considering the specific mission of the Silver Surfer, a character who comes to Earth in the service of the Destroyer of Worlds, the lack of empathy with the planet's population is part of his nature and essence. However, according to researchers Renato César Alves da Silva and Nataniel dos Santos Gomes, in reading the graphic novel “Silver Surfer: Parable,” they glimpse the turning point that transforms the cold-blooded killer into a defender of life on Earth. Considering that the parable is a narrative that, through the use of metaphors, speaks to us of morality and wisdom, the authors address topics such as love and renunciation, in addition to showing representations of different human attitudes, as well as merit. In an inspiring read, in times of “digital influencers,” the recovery and analysis of this graphic novel generates a moment of contact with one's own convictions. Working at the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS), both authors are involved in research focused on comic books, as well as linguistics and religion.

Guilherme Sfredo Miorando, known to many simply as Guilherme Smee, produced a very mischievous article for Cajueiro Magazine... talking about the character Zé Carioca. “Malandro is malandro and Zé is Zé,” a perennial symbol of Brazilianness, has its roots in the funny-animal narratives that originated in American comics. It is a production that refers to Sequential Graphic Narrative, from the point of view of the Rio de Janeiro imagination. In particular, the representation of masculinity in Rio de Janeiro, reflected in the creation and dissemination of its comic books. If, on the one hand, Zé Carioca is really the result of a real visit by Walt Disney to Brazil, there was also an acculturation in relation to other Latin cultures, fused into an individual who survived poverty and oppression under an authoritarian government through subterfuge. A symbol of resistance? A subordinate caricature? An American parrot? The reading will discuss

these and other issues, revealing the nostalgia of someone who, despite losing, wins us over with his humor and resilience.

The article “Analysis of Northern Comics,” authored by researchers Luhana Baddinni Lucas Costa and Ivan Carlo Andrade de Oliveira, will address the production of Amazonian comics, with an emphasis on the identity production of the female gender. From the point of view of identity reading, the article is critical of local and national production of authorial and thematic comics, emphasizing that there is an unequivocal commercial advantage for the distribution of mainstream production in Brazil. Thus, studying and promoting quality local productions is also part of the decolonial process, desirable for reaffirming the existence of rich local cultures and communities that are part of our intellectual heritage. A curiosity for readers: Ivan Carlo Andrade de Oliveira and his work may already be familiar to you. Under the pseudonym Gian Danton, he has been dedicated since the 1990s to publishing studies on writing and scripting comic books. Currently, in the professional field, he is dedicated to teaching and research at the Federal University of Amapá (UNIFAP).

The production of male identity was also part of the analyses of sequential graphic narratives published in this volume and issue of Cajueiro Magazine. Bruno Aguinaldo Feitosa and Rosemere de Almeida Agüero, respectively advisor and advisor to the Graduate Program in Letters at the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS), are dedicated to analyzing the representations of Thor, a comic book character based on Norse European culture. In particular, they draw attention to the contrast between the quiet citizen Donald Blake and his transformation into the powerful Thor, as a discursive formation that emphasizes arrogance and physical power as factors of masculinity in 20th-century comic books. It offers an interesting reading, while demonstrating the applicability of linguistic methods to the analysis of content originating in the hybrid language of text and image, typical of comic books.

The origin of comic books as a media phenomenon refers to journalistic languages and media. It can be said, however, that comic books took at least a century to achieve the status of a coherent source of information in relation to other languages that are part of journalism. Researchers João Siores Rampi and Carolina Rampi Gimenez examine the origins of this media relationship, which occurred most visibly in the 20th century, when newspapers relied on print media, in the article “Comics and Journalism.” Consequently, in the current phase of comic books, they present themselves

autonomously as a source of journalistic information, configuring sequential graphic narratives with the intention of conveying reports, producing documentary material, appropriations based on real experiences, and studies of various scientific and social phenomena. The graphic devices and established semiology of comic books, although undergoing frequent updates due to new iconic relationships between text and image, also have the ability to mediate complex reading content, while enhancing emotional bonds and the emergence of emotions during reading. In fact, comic books shape readers, as well as having the energy to expand their readers' repertoire of information and knowledge in an active and critical way.

The convergence of academia and social issues, among other discussions, also brings us closer to ethnic diversity. The article “Romance Gráfico Jeremias-Alma na Construção da Identidade Negra” (Jeremias-Alma Graphic Novel in the Construction of Black Identity), by Andrea Rocha da Silva and Douglas Biagio Puglia, not only addresses this theme from the perspective of black identity and representation, but also demonstrates the applicability of this graphic novel in pedagogical practice, at a time of affirmation of Afro-Brazilian cultural heritage. The perspective of the young Jeremias, who has been one of Maurício de Souza's characters for many years, is enriched by access to ancestral knowledge. Children and adults, who are not characters, also await this opportunity. We have stated that reading means a space of freedom, whose opportunity to mediate and share will bring us a deeply humane society.

As a final article on Sequential Graphic Narrative, we also have a pedagogical practice, but now focused on tissue intelligence. The article “The use of comic books in school physical education classes” is a sensitive production by researchers Ângelo Bezerra de Queiroz Rocha, Esmirna Silva Rezende Machado, and Hudday Mendes da Silva. As we begin reading, our attention is drawn to an aspect not described among the themes: the inclusion of people with disabilities. Reflecting that society has imposed a physicality on us, rather than paying differentiated attention to the variety of dwellings of human minds, this reading is very timely. After all, anyone can become a person with disabilities at any time or stage of life in a world full of violence, accidents, and illnesses, aggravating feelings that are adverse to self-esteem, exclusionary, and harmful to full individual development. Therefore, the pursuit of universal design in relation to experiences and sources of information and knowledge is noteworthy in sports practices.

The results are already appearing and generating happiness, fulfillment, and a sense of belonging.

THE MAGAZINE COVER AND ITS CREATIVE PROCESS

For the presentation of this knowledge production, although there is no longer the issue of printing, the covers of Cajueiro Magazine, in its fifth volume, issues 1 to 3, featured the contribution of researcher and graphic artist Guilherme Smee. To generate the three covers needed for the publication of issue 5 of the magazine, Guilherme reworked content from freely accessible image banks: the Freepik and Macro-Vector websites. As a result, he created three images in which cashew nuts and wooden spoons interact at three different moments. The work can be seen in figures 1 to 3.

Figure 1: Cover of Cajueiro Magazine v. 5, no. 1



Source: Original artwork by Guilherme Sfredo Miorando and design by Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Figure 2: Cover of Cajueiro Magazine v. 5, n.2



Source: Original artwork by Guilherme Sfredo Miorando and design by Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Figure 3: Cover of Cajueiro Magazine v. 5, n.1



Source: Original artwork by Guilherme Sfredo Miorando and design by Rafaela Ferreira Lopes (2025).

Guilherme Smee has published his articles in Cajueiro Magazine, recognizing that readers seek out topics that interest them and need to feel like they belong to a community that shares their reading interests. In addition to being a comic book artist and writer, he has a PhD and is currently doing postdoctoral research in Human Sciences at the Federal University of Santa Catarina (UFSC).

The GRUPO PLENA UFS collective has members from all regions of Brazil. However, having been born in Sergipe, he contributes to the aesthetic diversity of scientific production. By enriching the visual references of our peers and others whose interest in the culture of reading is perpetuated, we strengthen Brazilian culture in its most dignified form. Beauty, art, and identity should belong to all Brazilians.

We wish you a great read!